



**ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 01/2007 – HEMOSC
PORTARIA CONJUNTA Nº 394 DE 30/04/2009**

**TERCEIRO PARECER DA COMISSÃO
DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO
CONTRATO DE GESTÃO nº 001/2007.
FAHECE – HEMOSC.**

DO RELATÓRIO:

Trata-se de análise do desempenho do Contrato de Gestão nº 001/07 frente às metas físicas e qualitativas estabelecidas para o 2º trimestre de 2009 que já são novas metas.

Em reunião realizada no dia 04 de agosto de 2009, com os membros da Comissão de Avaliação e Fiscalização, de acordo com a Portaria Conjunta nº 394/SES/SPG/2009, publicada no DOE de 30/04/09, foram discutidos alguns pontos acerca do andamento do Contrato de Gestão nº 001/07.

Eis, em síntese, os itens:

- Aprovação e assinatura do segundo relatório da reunião da Comissão de Avaliação e Fiscalização do Contrato de Gestão nº 001/07;
- Definição do fluxo para solicitação de pauta e avaliação preliminar do relatório;
- Aprovação da nova Portaria com a nomeação de suplentes;
- Avaliação do desempenho da produção física do 2º trimestre de 2009 frente às metas estabelecidas no Contrato de Gestão nº 001/07, anexo I;

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 01/2007 – HEMOSC
PORTARIA CONJUNTA Nº 394 DE 30/04/2009

- Avaliação da produção financeira dentro do mesmo período (abril a junho de 2009), anexo II;
- Avaliação da proposição dos indicadores de desempenho qualitativos, anexo III;
- Atualização dos valores dos procedimentos no Plano de Trabalho com base na Portaria nº 2.634 de 06 de novembro de 2008, na produção os valores processados já estão atualizados;
- Discussão quanto à recomposição de recursos humanos e a abertura de novos serviços (Ofício 553 de 22/07/09);
- A produção do exame imunofenotipagem no SIA/SUS não permite a processamento/cobrança de todos os marcadores realizados;
- Na produção apresentada, também não é possível o levantamento da produção de sangue nas internações hospitalares das Unidades Próprias da SES e dos atendimentos da odontologia.

ANÁLISE:

Analisando as planilhas de produção física, financeira e qualitativa, e demais pontos levantados na reunião, constatou-se:

a) A média da produção física do período analisado ficou de forma geral um pouco abaixo das metas estabelecidas;

b) Nas metas físicas e financeiras também foi considerado os exames de imunofenotipagem (R\$ 85.000,00) e do sangue nas internações das Unidades Próprias da SES (R\$ 60.003,75);

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



**ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 01/2007 – HEMOSC
PORTARIA CONJUNTA Nº 394 DE 30/04/2009**

c) Quanto ao aspecto financeiro no 2º trimestre ficou com um saldo mensal de R\$ 399.779,93, resultando num valor de (+) R\$ 1.199.339,79 no período, mas que se justifica devido ao grande glosa no mês de junho/09, havendo reapresentação no mês de julho/09 passando a produção ao valor elevado de R\$ 2.252.699,99. Se desconsiderar a glosa ficou ainda um saldo mensal de R\$ 66.472, 64, resultando num valor de (+) R\$ 199.417,92;

d) Quanto à recomposição de recursos humanos ficou estabelecido que o número inicial do contrato deverá ser sempre mantido por concursados e o excedente será de acordo com a decisão da Executora;

d) Foi apresentado pela Unidade e pela Executora o plano para a abertura dos serviços de Banco de Sangue do Cordão Umbilical e Placentário e a Unidade de Hemoterapia de Rio do Sul.

ENCAMINHAMENTOS E CONCLUSÃO:

Pelo exposto acima, e pelas discussões apresentadas, a Comissão aprova:

1. A definição do fluxo para cada reunião da CAF, sendo estabelecido que: 1) a pauta para novas reuniões seguirá sempre os itens dos “encaminhamentos” do relatório da reunião anterior; 2) A inclusão de novo assunto deverá ser feita mediante solicitação, para o email nucleo-os@saude.sc.gov.br , 5 dias antes da próxima reunião; 3) Após a reunião, será enviado, para o email dos participantes, o relatório com o que foi discutido e aprovado, devendo ser referendado no prazo de 5 dias úteis;



ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 01/2007 – HEMOSC
PORTARIA CONJUNTA Nº 394 DE 30/04/2009

2. Fica aprovada a produção física e financeira referentes ao 2º trimestre de 2009, referendando o cumprimento das metas estabelecidas no Contrato de Gestão 01/2007;
3. O déficit apresentado no 1º trimestre será compensado parcialmente com o 2º trimestre, ficando ainda com um déficit a favor da Executora de R\$ 148.958,40;
4. Quanto ao reajuste referente à Portaria nº 2.634/08 já está contemplado no processamento, ou seja, na produção apresentada os valores já estão atualizados;
5. Ficam aprovados os indicadores que serão utilizados para avaliação do desempenho na perspectiva das metas qualitativas;
6. A Executora irá apresentar relatório dos procedimentos não processados no SIA e SIH/SUS;
7. A realização de um termo aditivo para a contratação pela Executora de 10 funcionários e pela Supervisora (01 funcionário);
8. Quanto aos novos serviços ficou aprovado o Banco de Sangue do Cordão que está em processo de habilitação pelo Ministério da Saúde, a produção desse serviço será através do FAEC;
9. Apresentar na próxima reunião da CAF para aprovação dos regulamentos para Compras e Serviços e de Recursos Humanos;



**ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 01/2007 – HEMOSC
PORTARIA CONJUNTA Nº 394 DE 30/04/2009**

10. A Executora irá estudar os procedimentos que são necessários, porém não estão contemplados na tabela do SUS.

É o parecer.

Florianópolis, 10 de agosto de 2009.

Segue abaixo, as assinaturas dos membros titulares e suplentes da Comissão presentes na reunião:

Carmen Emília Bonfá Zanotto: 

Rosina Moritz dos Santos: 

Aida Rodrigues Zapelini: 

Mário Zunino: _____

Nilson Fernando Dörl: _____

Helga Regina Bresciani: 

Cláudio Barbosa Fontes: 

Andréa Thives Hoepers: 

Sandra Michels: _____

Bianca Caroline Schmidt: 

Rodolfo J. Ramos: _____

Denise Linhares Gerent: 





**ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 01/2007 – HEMOSC
PORTARIA CONJUNTA Nº 394 DE 30/04/2009**

Segue abaixo, as assinaturas dos outros participantes presentes na reunião:

Andréa Cristiane Borb: Andréa C. Borb

Denise da Cunha Heineck: DCH

Fabiana Quint da Silva: _____

Grace Ella Berenhauser: Berenhauser

Miriam G. V. Andrade: MGA

Pedro Luis Cidral: _____

Vanderlei Souza: Vanderlei Souza

Patrícia Carsten Patrícia Carsten

[Handwritten marks]

**ACOMPANHAMENTO 2º TRIMESTRE DE 2009 CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2007 - HEMOSC -
 PRODUÇÃO FÍSICA APRESENTADA**

PROCEDIMENTO COM PRODUÇÃO EM 2009	abr/09	mai/09	jun/09	Produção Trimestral	Média mensal	Meta mensal Contrato	Meta Trimestral Contrato	Diferença Produção x Meta
02.02.01.038-4 Dosagem de ferritina	174	174	131	479	160	162	486	-2,3
02.02.02.001-0 Ferro Medular/Citoquímica	10	12	14	36	12	8	24	4,0
02.02.02.002-9 Cont. de Plaquetas	765	874	807	2.446	815	804	2.412	11,3
02.02.02.003-7 Cont. Resticulócitos	152	147	138	437	146	129	387	16,7
02.02.02.004-5 Resit. Osmótica	48	38	14	100	33	52	156	-18,7
02.02.02.010-0 Tempo de Sangr. IVY	9	14	6	29	10	15	45	-5,3
02.02.02.012-6 T. de Trombina	12	12	19	43	14	17	51	-2,7
02.02.02.013-4 T. Tromboplastina Parcial Ativada	385	425	399	1.209	403	444	1.332	-41,0
02.02.02.014-2 T. de Protombina	389	425	403	1.217	406	448	1.344	-42,3
02.02.02.015-0 Velocidade Hemossed	28	50	43	121	40	29	87	11,3
02.02.02.016-9 Anti Coagul. Lúpico	9	8	24	41	14	15	45	-1,3
02.02.02.017-7 Anti Trombina III	12	6	47	65	22	22	66	-0,3
02.02.02.019-3 Dosagem Fator IX	7	11	9	27	9	6	18	3,0
02.02.02.022-3 Dosagem Fator VIII	40	29	31	100	33	29	87	4,3
02.02.02.023-1 Dos. Inibidor Fator VIII	10	5	7	22	7	10	30	-2,7
02.02.02.029-0 Dosag. Do Fibrinogênio	30	29	32	91	30	32	96	-1,7
02.02.02.030-4 Hemoglobina	10	5	0	15	5	4	12	1,0
02.02.02.032-0 Dos. de Hemoglobina	11	5	7	23	8	10	30	-2,3
02.02.02.035-5 Eletroforese Hemoglobina	7.339	6.252	7.266	20.857	6.952	8.337	25.011	-1.384,7
02.02.02.037-1 Det. De Hematócrito	16	9	10	35	12	12	36	-0,3
02.02.02.038-0 Hemograma Completo	763	876	807	2.446	815	811	2.433	4,3
02.02.02.042-8 Pesqu de Corp. Heinz	40	30	0	70	23	40	120	-16,7
02.02.02.044-4 Falcilização (pesq. De Hemogl. S)	40	31	0	71	24	40	120	-16,3
02.02.02.049-5 Teste de Retraq. Coágulo	0	5	2	7	2	1	3	1,3
02.02.02.050-9 Prova do Laço	0	0	0	0	0	2	6	-2,0
02.02.02.051-7 G6PD - Rastreo Enzimas Eritroc.	6	7	2	15	5	3	9	2,0
02.02.02.052-5 Agreg. Plaquetária	71	74	11	156	52	67	201	-15,0
02.02.02.053-3 Teste de Ham	1	1	4	6	2	1	3	1,0
02.02.02.054-1 Coombs Direto	280	421	357	1.058	353	274	822	78,7
02.02.02 EXAMES HEMATOLOGICOS E HEMOSTASIA	10.483	9.801	10.459	30.743	10.248	11.667	35.001	-1.419,3
02.02.03.005-9 Detecção Tec. Ac. Nucl.	0	0	0	0	0	20	60	-20,0
02.02.03.014-8 Pesq. Crioaglutininas	3	1	2	6	2	3	9	-1,0
02.02.03.023-7 Imunofenotipagem	624	1.092	1.018	2.734	911	2.139	6.417	-1.227,7
02.02.03.029-6 Western Blot	27	49	24	100	33	30	90	3,3
02.02.03.030-0 HIV	260	256	136	652	217	272	816	-54,7
02.02.03.031-8 HTLV I	85	80	34	199	66	65	195	1,3
02.02.03.063-6 Anti HBS	162	182	119	463	154	217	651	-62,7
02.02.03.067-9 HCV	87	88	63	238	79	116	348	-36,7
02.02.03.074-1 Citomegalovirus Antigenemia	0	0	0	0	0	41	123	-41,0
02.02.03.077-6 Chagas Elisa (EIE)	71	59	23	153	51	53	159	-2,0
02.02.03.078-4 Anti HBC	169	337	208	714	238	573	1.719	-335,0
02.02.03.097-0 HBSAG	168	330	205	703	234	465	1.395	-230,7
02.02.03.104-7 Chagas IFI	6	2	3	11	4	1	3	2,7
02.02.03.111-0 VDRL	109	47	89	245	82	98	294	-16,3
02.02.03.112-8 FTA-Abs	9	17	29	55	18	12	36	6,3
02.02.03 EXAMES SOROLOGICOS E IMUNOLOGICOS	1.780	2.540	1.953	6.273	2.091	4.095	12.285	-2.004,0
02.02.07.018-2 Dosagem de Ciclosporina	0	0	5	5	2	3	9	-1,3
02.02.07.029-8 Dosagem de Methotrexate	0	0	6	6	2	22	66	-20,0
02.02.09.019-1 Mielograma c/ Coleta	0	0	56	56	19	67	201	-48,3
02.02.12.002-3 Classificação de ABO	611	754	467	1.832	611	424	1.272	186,7
02.02.12.003-1 Fenotipagem RH-HR	8	19	22	49	16	6	18	10,3
02.02.12.004-0 Pannel Hemácias - Pesq. Ant. Irre	18	17	12	47	16	2	6	13,7
02.02.12.005-8 Pesq. De Antoc. Irreg. - Eluição	3	0	6	9	3	1	3	2,0
02.02.12.006-6 Pesq Anticorpos Ir. Meio Salino	121	35	31	187	62	2	6	60,3
02.02.12.008-2 Classificação de RH	611	754	467	1.832	611	424	1.272	186,7
02.02.12.009-0 Coombs Indireto	158	166	55	379	126	41	123	85,3
02.02.12 EXAMES IMUNOHEMATOLOGICOS	1.530	1.745	1.060	4.335	1.445	900	2.700	545,0
02.12.01.001-8 Exames Imunoematológicos	7.318	6.200	7.216	20.734	6.911	7.925	23.775	-1.013,7
02.12.01.002-6 Pré-Transfusional I	196	189	157	542	181	215	645	-34,3
02.12.01.003-4 Pré Transfusional II	253	219	195	667	222	305	915	-82,7
02.12.01.005-0 Sorologia I (Doador)	7.646	6.722	7.627	21.995	7.332	8.272	24.816	-940,3
02.12.01 EXAMES DO DOADOR/RECEPTOR	15.413	13.330	15.195	43.938	14.646	16.717	50.151	-2.071,0

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
 SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
 DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO
 GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SISTEMA

02.12.02.001-3 Deleuc./Filtrado Conc. Plaq.	601	545	618	1.764	588	499	1.497	89,0
02.12.02.002-1 Deleuc./Filtrado Plaq.	41	41	27	109	36	65	195	-28,7
02.12.02.003-0 Taxa de Irradiação	1.299	1.189	1.152	3.640	1.213	1.192	3.576	21,3
02.12.02.004-8 Aliquotagem	678	710	689	2.077	692	642	1.926	50,3
02.12.02.005-6 Componentes lavados	6	6	10	22	7	12	36	-4,7
02.12.02.006-4 Processamento do Sangue (Doador)	6.967	5.892	6.903	19.762	6.587	7.658	22.974	-1.070,7
02.12.02 PROC. ESP. EM HEMOTERAPIA	9.592	8.383	9.399	27.374	9.125	10.068	30.204	-943,3
03.01.01.007-2 Consultas Especializadas	1.514	1.488	1.384	4.386	1.462	1.602	4.806	-140,0
03.01.01.015-3 Primeira consulta odontol.Programatica	0	0	0	0	0	29	87	-29,0
03.01.01.004-8 Consulta Serviço Social	0	0	0	0	0	7	21	-7,0
03.01.06.002-9 Atend. Clín. Obs	153	71	37	261	87	57	171	30,0
03.01.10.001-2 Adm Medicação	75	63	93	231	77	73	219	4,0
03.02.05.002-7 Atendimento fisioterapêutico nas alterações	0	0	0	0	0	27	81	-27,0
03.06.01.001-1 Coleta de Sangue	7.130	6.029	7.033	20.192	6.731	7.793	23.379	-1.062,3
03.06.01.002-0 Plaquetafereze	153	164	186	503	168	159	477	8,7
03.06.01.003-8 Triagem Clínica do Doador	9.718	8.354	9.520	27.592	9.197	10.415	31.245	-1.217,7
03.06.01 HEMOTERAPIA	17.001	14.547	16.739	48.287	16.096	18.367	55.101	-2.271,3
03.06.02.001-7 Aferese	9	37	19	65	22	29	87	-7,3
03.06.02.002-5 Fator IX - Terapia em Hematologia I	9	1	2	12	4	6	18	-2,0
03.06.02.003-3 Fator VIII - Terapia em Hematologia I	35	11	20	66	22	29	87	-7,0
03.06.02.004-1 Sangria Terapêutica	101	89	90	280	93	98	294	-4,7
03.06.02.006-8 Transf. Conc. Hemácias	242	212	197	651	217	276	828	-59,0
03.06.02.007-6 Transfusão Plaquetas	2	6	36	44	15	22	66	-7,3
03.06.02.009-2 Transf. Plaquetas por Aférese	15	13	7	35	12	11	33	0,7
03.06.02.010-6 Transf. Plasma	0	1	0	1	0	9	27	-8,7
03.06.02 MEDICINA TRANSFUSIONAL	413	370	371	1.154	385	480	1.440	-95,3
03.07.03.003-2 Raspagem corono-radi/hemiarcada	0	0	43	43	14	17	51	-2,7
Total	58.128	52.512	56.931	167.571	55.857	64.360	193.080	-8.503

FAEC								
0501010017 COLETA DE SANGUE EM HEMOCENTRO P/ E	801	636	756	2.193	731	2.255	6.765	-1.524
0501010025 IDENTIFICACAO DE DOADOR APARENTADO	129	30	27	186	62	44	132	18
0501010033 IDENTIFICACAO DE DOADOR APARENTADO	129	30	27	186	62	44	132	18
0501010050 IDENTIFICACAO DE DOADOR NAO APARENT	1.877	1.426	1.684	4.987	1.662	2.106	6.318	-444
0501020012 IDENTIFICACAO DE RECEPTOR DE CELULAS	26	7	9	42	14	10	30	4
0501040013 AUTO-PROVA CRUZADA EM RECEPTOR DE	0	0	0	0	0	0	0	0
0501040021 IDENTIFICACAO DE DOADOR CADAVER DE F	16	9	6	31	10	8	24	2
0501040030 IDENTIFICACAO DE DOADOR VIVO DE RIM 1/	72	22	17	111	37	18	54	19
0501040048 IDENTIFICACAO DE DOADOR VIVO DE RIM 2/	72	22	17	111	37	18	54	19
0501040064 PROVAS CRUZADAS EM DOADOR CADAVER	802	361	199	1.362	454	150	450	304
0501040072 PROVAS CRUZADAS EM DOADOR VIVO DE F	70	20	20	110	37	34	102	3
0501050019 AVALIACAO DE REATIVIDADE DO RECEPTOR	93	64	88	245	82	139	417	-57
0501050027 IDENTIFICACAO DE RECEPTOR DE RIM / PA	83	38	38	159	53	27	81	26
501010041 HLA CLASSE II - MO DOADOR	0	0	0	0	0	0	0	0
501020020 HLA CLASSE II - MO RECEPTOR	0	0	0	0	0	0	0	0
0501070028 SOROLOGIA DE POSSIVEL DOADOR DE ORG	58	41	64	163	54	41	123	13
Total	4.228	2.706	2.952	9.886	3.295	4.894	14.682	-1.599

PROCEDIMENTOS EM AIH's DOS HOSPITAIS SES	abr/09	mai/09	jun/09	Produção Trimestral	Média mensal	Meta mensal Contrato	Meta Trimestral Contrato	Diferença Produção x Meta
Pré Transfusionais I, II e Transfusionais								
Prova Cruzada	2.687	3.056	2.491	8.234	2.745	4.442	13.326	-1.697
Transfusão								

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials like 'MGA' and 'V'.

**ACOMPANHAMENTO 2º TRIMESTRE DE 2009 CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2007 - HEMOSC -
 PRODUÇÃO FINANCEIRA APRESENTADA E APROVADA**

Município	Executora	Estabelecimento Assistencial de Saúde	PRODUÇÃO - APRESENTADA - 2009											
			Convênio			Abril		Maio		Junho		Média ano	Dif Conv - Prod Mensal	
Florianópolis	FAHECE	HEMOSC	Média Complexidade	Convênio	1.212.590,35	1.112.420,52	321.990,24							
					Alta Complexidade	1.483.504,37	78.991,05							
			Total		1.291.581,40	1.201.997,38	322.283,29	938.620,69						
			FAEC	970.074,03	1.133.005,50	723.711,00	780.584,00	879.100,17	399.779,5	90.973,8				
PRODUÇÃO - APROVADA - 2009														
Município	Executora	Estabelecimento Assistencial de Saúde	Média Complexidade	Convênio	1.163.673,55	1.096.398,85	321.990,24							
					Alta Complexidade	1.483.504,37	77.249,70							
			Total		1.240.923,25	1.179.202,45	322.283,29	914.136,33						
			FAEC	970.074,03	1.129.855,50	723.711,00	780.584,00	878.050,17	424.264,2	92.023,8				

*** VALORES JA DESCONTADOS AS IMUNOFENOTIPAGENS E AS PRODUÇÕES DOS HOSPITAIS DA SES**

Procedimentos produzidos mas não apresentados pela falta de código da tabela SIA/SIH

Procedimento	média mensal
Imunofenotipagem	85.000,00
Produção de Sangue nas Unidades da SES	

média mensal	60.003,75
Odontologia	
média mensal	100,00
Produção de Julho 2009	

	2.079.519,64
	173.180,35
	2.252.699,99

RELATÓRIO DE METAS QUALITATIVAS DA HEMORREDE

2009

PERÍODO – JANEIRO A JUNHO



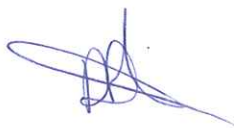
APRESENTAÇÃO

O presente Relatório tem como objetivo apresentar determinados indicadores da Hemorrede de Santa Catarina obtidos no decorrer do ano de 2009, os quais determinam a qualidade de atendimento, produtos e serviços prestados à comunidade nas áreas da Hematologia e da Hemoterapia.

Informamos que as metas apresentadas são baseadas nos relatórios estatísticos/gerenciais, os quais são utilizados para gerenciar a qualidade e os processos institucionais. Salientamos que não são as mesmas metas pactuadas no Contrato de Gestão.

Os indicadores selecionados para compor este relatório são:

1. **Número de Doações e Produção de Hemocomponentes;**
2. **Percentual de Doações Espontâneas e Vinculadas;**
3. **Percentual de Doadores de Repetição, Esporádicos e de 1ª vez;**
4. **Coleta de Amostra de Doadores Voluntários de Medula Óssea;**
5. **Percentual de Doações na População;**
6. **Percentual de Atendimento x Solicitação Solicitação;**
7. **Percentual de Abrangência dos Hospitais do Estado por Região;**
8. **Índice de Satisfação dos Clientes;**
9. **Número de Desenvolvimento e Capacitação da Hemorrede.**



1. Número de Doações e Produção de Hemocomponentes

Os primeiros indicadores a serem considerados são o **número de doações**, ou seja, o número de coletas de sangue efetuadas na Hemorrede e o **número de hemocomponentes produzidos** oriundos destas unidades coletadas.

As **doações/coletas** realizadas compreendem a nossa principal matéria prima. Sem elas não teríamos como produzir hemocomponentes para o fornecimento à população.

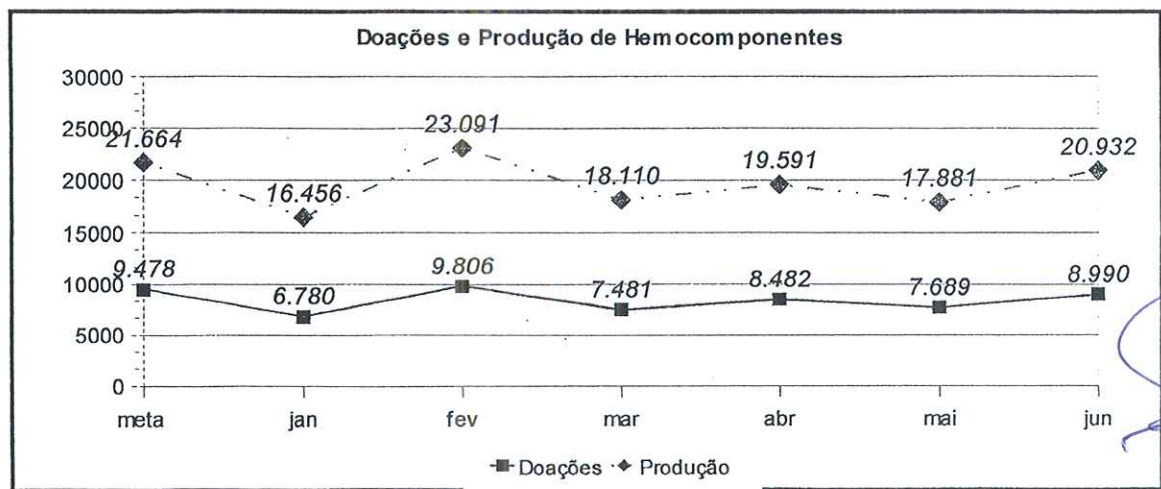
De cada unidade coletada chegamos a produzir uma média de 2,35 hemocomponentes, dentre eles: Concentrado de Hemácias, Plasma, Concentrado de Plaquetas e Crioprecipitado.

O **Concentrado de Hemácias** – CH ou glóbulos vermelhos é o componente de maior utilização, fornecido para cirurgias, hemorragias, anemias, dentre outros.

O **Plasma** – PL, compreende a parte líquida do sangue e é utilizado para repor volumes em hemorragias e grandes cirurgias. O plasma excedente é encaminhado para indústria de produção de fatores de coagulação e outros derivados.

O **Concentrado de Plaquetas** – CP é utilizado na grande maioria por pacientes em tratamento de quimioterapia, transplantados e cirurgias cardíacas.

O **Crioprecipitado** utilizado em casos de sangramentos por deficiência de alguns fatores da coagulação.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

2. Percentual de Doações Espontâneas e Vinculadas

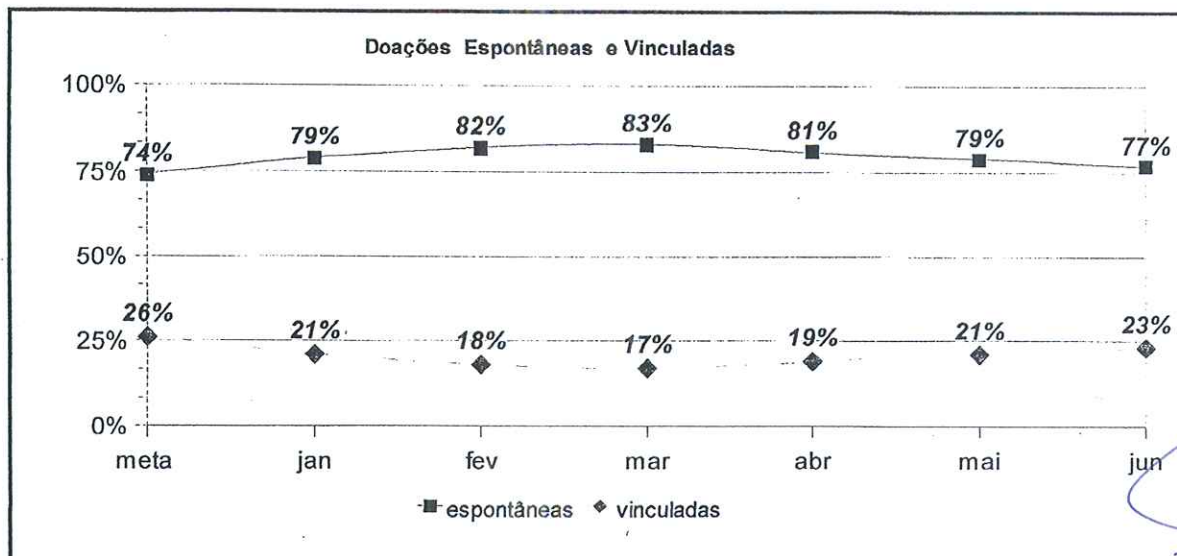
O **percentual de doações espontâneas e vinculadas** é um indicador que traz muita satisfação para a Hemorrede.

As **doações espontâneas** são provenientes de doadores que na maioria das vezes procuram o hemocentro de forma voluntária e altruísta, com a intenção de contribuir com o estoque de hemocomponentes do HEMOSC e, conseqüentemente, "salvar vidas".

As **doações vinculadas** são realizadas para suprir as necessidades de familiares ou amigos que utilizam hemocomponentes nas Clínicas e Unidades Hospitalares ou Ambulatoriais.

Uma das principais metas da Hemorrede é conquistar cada vez mais doadores espontâneos e o crescente resultado vem colocando Santa Catarina, entre os estados que possuem os melhores índices em nível nacional.

A **Meta Mobilizadora Nacional do Ministério da Saúde** é a obtenção 80% de doações espontâneas.



Para atingirmos a meta proposta, o **percentual de doações espontâneas** deve ser superior a **74%** e o de **doações vinculadas** deve ser inferior a **26%** para atingirmos a meta

Em 2009 a Hemorrede vem atingindo, até o mês de agosto, 109 % da meta planejada para doações espontâneas.



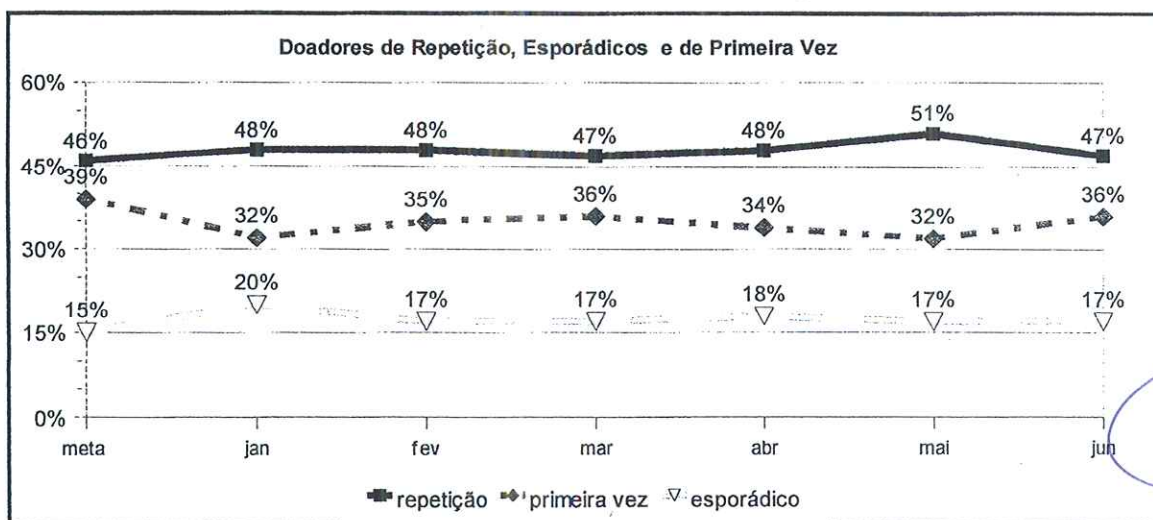
3. Percentual de Doadores de Repetição, Esporádicos e de 1ª vez

O percentual de **doadores de repetição, esporádicos e de primeira vez** são indicadores que traduzem, além de outros fatores, a credibilidade da instituição, a qualidade de atendimento e as ações de promoção à conquista de novos doadores à doação de sangue.

O **doador de repetição** ou de retorno é aquele doador freqüente, que comparece ao hemocentro mais de uma vez num período de 13 meses. É denominado também, de doador habitual, ou seja, considera a doação de sangue uma hábito e na grande maioria de forma espontânea. Esse tipo de doador é aquele que retorna ao serviço pelo bom atendimento prestado e pela motivação de salvar vidas.

O **doador esporádico** é aquele que possui doações com intervalos de mais de 13 meses, e muitas vezes é motivado apenas para suprir as necessidades de familiares ou amigos.

O **doador de primeira vez** ou doador novo é aquele que está tomando a consciência da importância da doação de sangue e comparece ao nossos serviços pela primeira vez e "a primeira impressão é que fica". Se atendidos com segurança e qualidade, retornarão com mais facilidade e se tornarão multiplicadores da ideia de "salvar vidas". Normalmente divulgam sua experiência para familiares e amigos.

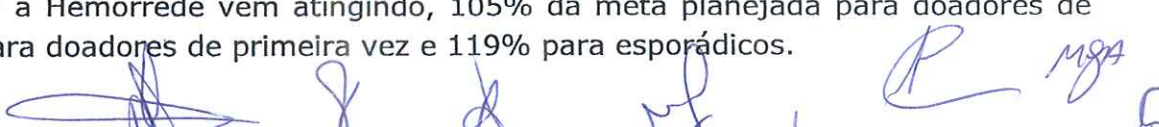


A meta a ser contemplada é transformar o doador esporádico em **doador de repetição** para que o seu percentual seja sempre ascendente, devendo ser superior a 46%.

O mesmo deve acontecer com o percentual de **doador de primeira vez**, ou seja, devemos constantemente conquistar novos doadores. Seu percentual deve ser superior a 39%.

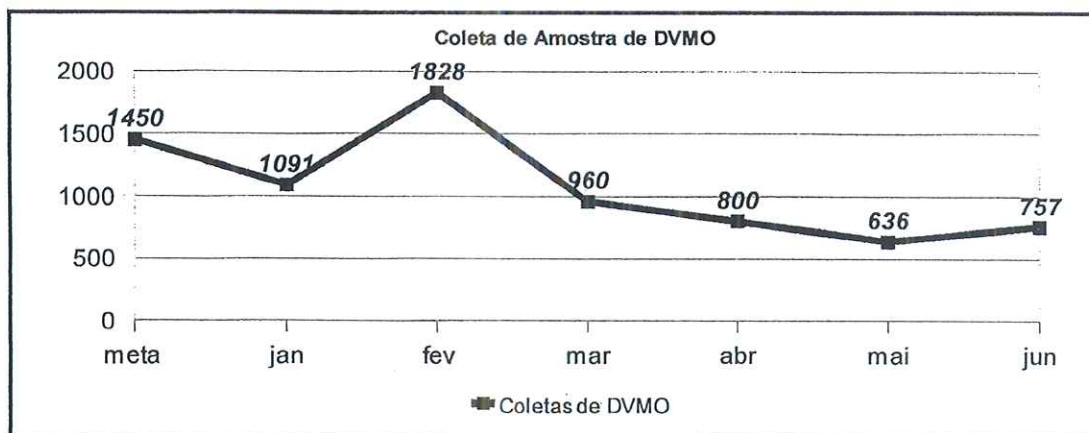
O percentual de **doador esporádico** deve ser inferior a 15%.

Em 2009 a Hemorrede vem atingindo, 105% da meta planejada para doadores de repetição, 86% para doadores de primeira vez e 119% para esporádicos.



4. Coleta de Amostra de Doadores Voluntários de Medula Óssea

A coleta de amostra de Doadores Voluntários de Medula Óssea depende da demanda de pacientes com necessidades de transplantes e de campanhas na mídia.



Em 2009 a Hemorrede vem atingindo apenas 69% da meta proposta devido aos problemas ocorridos com a importação de kits para exames, o não recebimento dos equipamentos previstos para este ano.

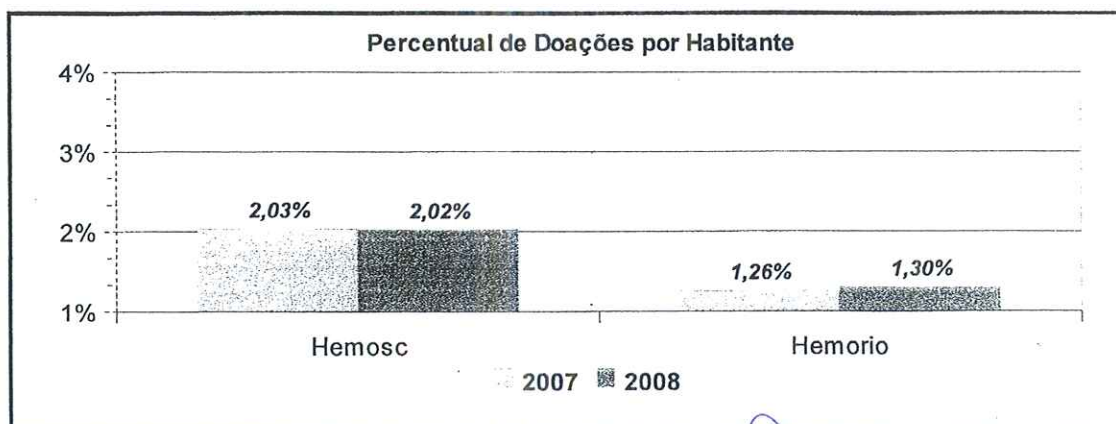
5. Percentual de Doações na População

O percentual de doações é calculado através do número de doações anuais sobre o número de habitantes da região atendida por ele.

Para o cálculo de 2008, foram considerados o total de doações no Estado em 2008 e a estimativa da população para o ano de 2009, último cálculo divulgado pelo IBGE.

O índice preconizado pela Organização Mundial de Saúde é de 3%.

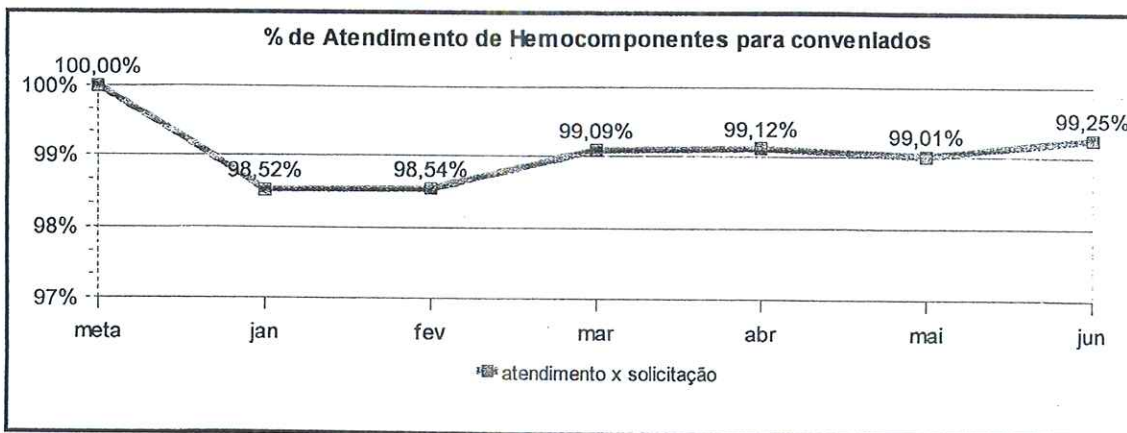
No gráfico abaixo incluímos o percentual de doações na população do HEMORIO, outro Centro de referência da Hemorrede Nacional.



Assinaturas manuscritas em azul.

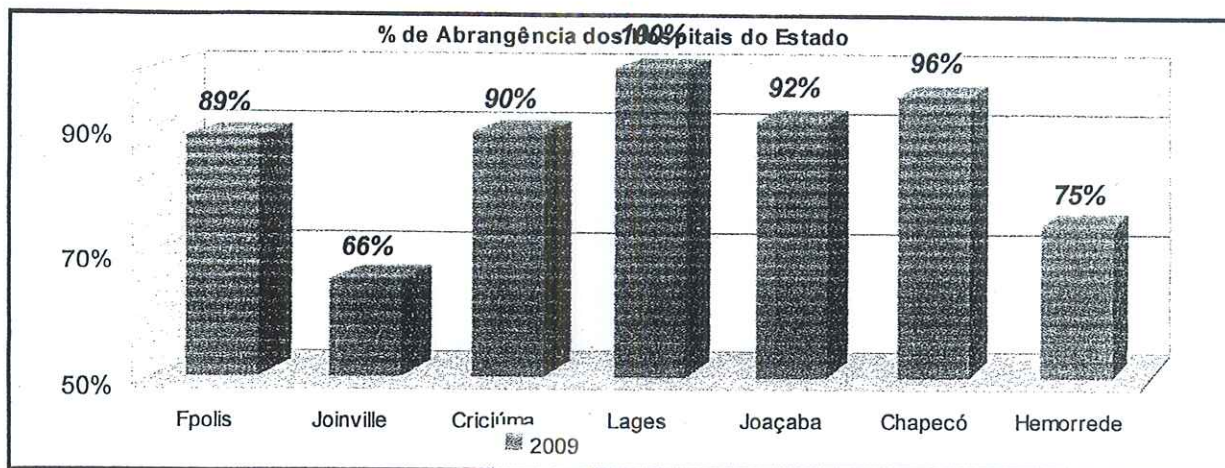
6. Percentual de Atendimento x Solicitação

O **percentual de de atendimento** é calculado através do número de hemocomponentes solicitados e fornecidos para as Unidades Hospitalares Conveniadas.



Em 2009 a Hemorrede vem atingindo 98,82 % da meta planejada.

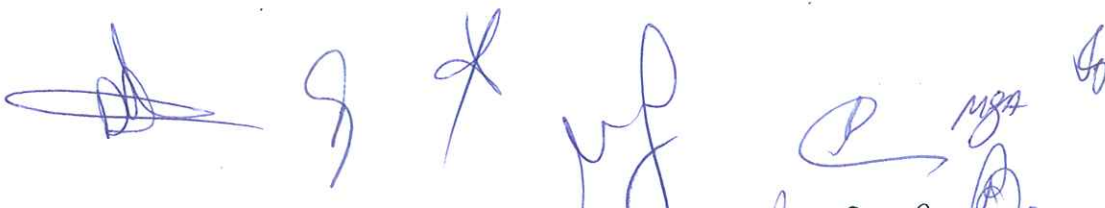
7. Percentual de Abrangência dos Hospitais do Estado por Região



Para o cálculo do **percentual de abrangência** leva-se em conta o total de hospitais por região do Estado e o número de hospitais conveniados com a Hemorrede.

A Hemorrede vem mantendo um percentual de 74,6% de abrangência no Estado.

Acreditamos que, com a conclusão das instalações do Hemocentro de Blumenau, prevista para 2009, efetivaremos o atendimento público de 100% da população catarinense.



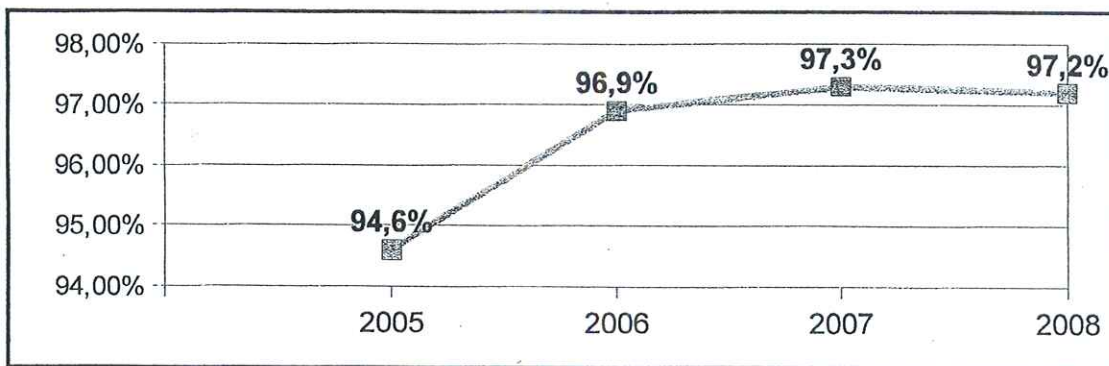
8. Índice de Satisfação dos Clientes

O **Índice de Satisfação dos Clientes** é verificado através das Pesquisas do Nível de Satisfação realizada anualmente na Hemorrede.

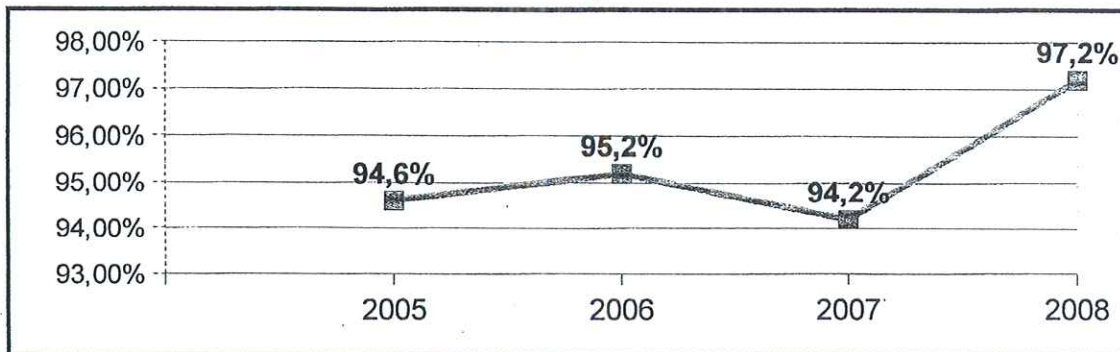
O cálculo é realizado através nas notas preenchidas nos formulários disponíveis para doadores, pacientes e hospitais e clínicas.

Em 2009 a pesquisa ainda não foi realizada.

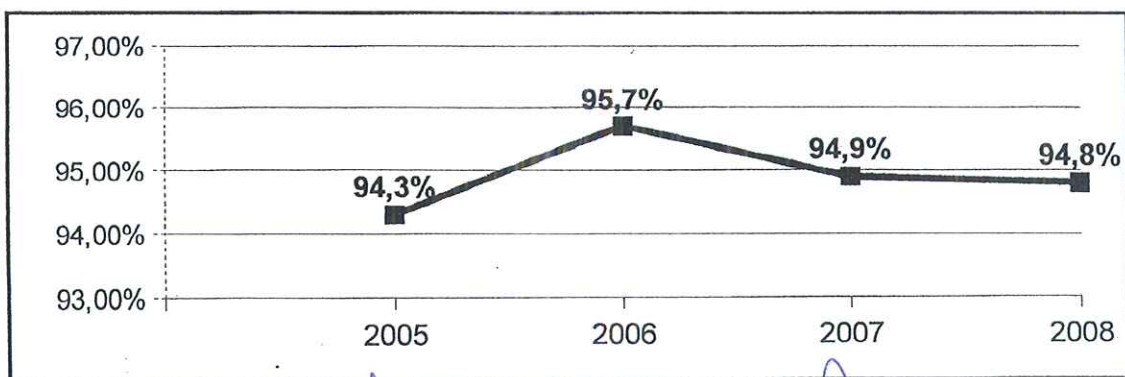
Índice de Satisfação do Doador



Índice de Satisfação do Paciente



Índice de Satisfação de Hospitais e Clínicas



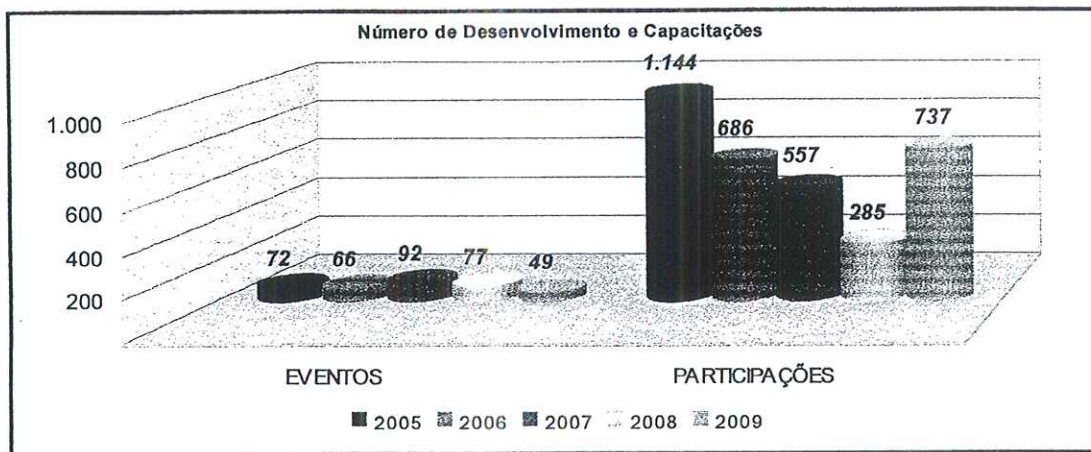
Handwritten signatures and initials in blue ink are present at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones at the bottom center.

9. Número de Desenvolvimento e Capacitação da Hemorrede

Este indicador mede o investimento da Hemorrede em Recursos Humanos.

Os eventos realizados são seminários das áreas técnica, administrativa e da qualidade, congressos e cursos e treinamentos de qualificação profissional, como por exemplo: qualidade no atendimento, informática, de enfermagem, médicos, obras, gerenciamento de resíduos, dentre outros.

As participações contemplam profissionais da Hemorrede de diferentes áreas e níveis.



Em 2009 a Hemorrede vem apresentando um crescimento no número de **desenvolvimento e capacitação**.

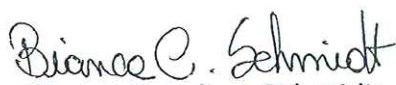
Considerações Finais

Finalizamos o Relatório de Metas Qualitativas referente ao primeiro semestre de 2009 com a expectativa de melhorar alguns indicadores nos próximos meses para que atinjamos as metas propostas.

O item mais frágil na atual realidade refere-se ao número de coletas efetuadas, ou seja, o número de doadores aptos, que deve ser monitorado de forma mais eficaz, em busca de soluções e ações adequadas para a sua recuperação.


Denise Lirinhaes Gerent
Diretora


Rodolfo João Ramos
Gerente Técnico


Bianca Caroline Schmidt
Gerente Administrativa


Maria Aparecida Neto da Cruz
Coordenadora de Planejamento e Qualidade

